

Ao Ilmo Sr.
RENATO AUGUSTO ZAGALLO VILLELA DOS SANTOS
Diretor-Presidente da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF
Assunto: Imóveis, Norte Energia e Invepar

Sr. Presidente

Mais uma vez as redes sociais trazem notícias que provocam inquietação e preocupação aos participantes dos planos de benefícios administrados pela Funcef.

A aproximadamente três semanas circularam informações referentes a possíveis negociações envolvendo a carteira de imóveis da Fundação. Nessa semana seguinte, os ativos e assistidos são surpreendidos com a notícia de contratação de empresa visando à venda, por parte da Funcef, de sua participação na Norte Energia e que esta proposta já estaria tramitando nas instancias deliberativas da entidade de previdência. Mais recentemente surgem notícias envolvendo possível redução da participação da Funcef na Invepar decorrente de problemas e dívidas da empresa.

A surpresa, a inquietação e a preocupação dos participantes decorrem principalmente do fato de estarmos vivendo no Brasil, como ocorre em todo mundo, um momento de crise econômica onde, de forma geral, ativos financeiros encontram-se subvalorizados. Constatação que o cidadão comum reconhece no seu dia a dia e com mais clareza inclusive no mercado imobiliário.

A partir dessa percepção e considerando, inclusive, os resultados apresentados da carteira de imóveis da Funcef nos últimos anos, verificada em informações disponibilizadas pela própria entidade, é natural que informações referentes à venda de ativos dessa natureza suscitem questionamentos e dúvidas entre aqueles que procuram acompanhar a situação de seu plano de benefícios.

A mesma preocupação ocorre em relação à Norte Energia, que encontra-se, nesse momento, segundo números da própria Funcef, com valores (contábeis) inferiores ao do investimento feito pelo Fundo de Pensão. Em que pese o cenário de incertezas que ainda existem em relação ao investimento, notícias que vem a público informam sobre o início das operações e da perspectiva da melhora do retorno para os investidores.

Até o presente momento não conhecemos o posicionamento da Funcef em relação a essas questões. Dentro desse contexto e com o objetivo usual de prestarmos informações embasadas àqueles que nos solicitam esclarecimentos sobre essas questões, como procuramos fazer sempre que somos demandados em questões que envolvem os investimentos e a governança da Funcef, solicitamos a gentileza de nos informar:

1. Procede a informação que a Funcef pretende alienar um número significativo de imóveis (cerca de 40) que hoje fazem parte de sua carteira de imóveis?
2. Se for o caso de proceder a informação, quais os motivos que fazem com que, considerando o cenário econômico atual, a Funcef entenda adequada a alienação nesse momento?
3. Quais estudos técnicos foram realizados e que sustentam a posição da entidade?
4. Em que estágio, nas instancias de decisão interna da Funcef, se encontra o processo?
5. Se já houve deliberação em Diretoria ou no Conselho, como foi essa votação e como votaram Diretores e Conselheiros?
6. Procede a informação que tramita na Funcef, ainda que nas áreas técnicas, a informação de tratativas visando eventual alienação da participação da Funcef na Norte Energia?
7. Caso existam tratativas envolvendo eventual alienação da Norte Energia, em que estágio se encontra esse processo?
8. Se já deliberado em qualquer esfera de decisão qual foi o resultado da votação e como votaram os diretores ou conselheiros?
9. Quais os motivos que levaram a Funcef, considerando o atual cenário do país, a definir pela conveniência da alienação nesse momento?
10. Quais estudos técnicos embasam e sustentam a posição da Funcef?

11. Houve, de fato, diluição ou redução da participação da Funcef na Invepar?

12. Em caso positivo, quais as razões que levaram a redução dessa participação?

Agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente